Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: VISITA MULTIPROFISSIONAL: O ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DO CUIDADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: MARCELO WILLIAMS OLIVEIRA DE SOUZA
FABIOLA SANTANA DE OLIVEIRA COSTA
Autores: LAURA RUTH JORGE E SILVA
AMANDA GONÇALVES DE SOUZA DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O profissional enfermeiro desempenha papel fundamental no gerenciamento do cuidado multidisciplinar por configurar-se em articulador frente às demais profissões que realizam a assistência direta ao paciente. Diante do atual cenário de avanço tecnológico, especialmente em unidades de terapia intensiva, o gerenciamento deste cuidado atrelado à busca pela qualidade e segurança em sua execução torna-se imprescindível para a reabilitação do paciente pediátrico e de suas famílias. Ressalta-se, para o êxito deste processo, o mecanismo de compartilhamento das informações entre todas as categorias de cuidadores. Objetivo: Relatar a elaboração, implantação e resultados de um registro multidisciplinar para a gestão efetiva do cuidado em saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado em um hospital referência no Estado o Pará. Descreve-se a elaboração, implantação e resultados de um instrumento para a gestão do cuidado individualizado ao paciente. Salienta-se, nessa trajetória, a relevância do profissional enfermeiro, o qual desenvolve como atividade diária o gerenciamento e registro das ações propostas no plano terapêutico. Resultados: Elaborou-se um instrumento para o registro dos cuidados discutidos e implementados em visita multidisciplinar diária em unidade de terapia intensiva. Tal instrumento foi composto de três partes. A primeira envolveu o registro dos dispositivos de monitorização do paciente. A segunda parte contemplou o plano terapêutico diário discutido durante a visita multiprofissional, além de adendos de enfermagem para o registro das ações de cuidado realizadas ao longo do dia bem como eventuais intercorrências. E, a terceira parte do instrumento, englobou metas estabelecidas para o alcance do plano terapêutico proposto. Conclusão: após a implantação do instrumento gerenciado pelo enfermeiro, aprimorou-se a comunicação tornando-a coesa, transparente e sem margem de dubiedade entre os diversos profissionais inseridos no processo de cuidar.